



VIVA O 1.º DE MAIO

**À CLASSE OPERÁRIA
AOS TRABALHADORES**

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

AO POVO DO DISTRITO DE COIMBRA

O 1.º de Maio de 1979 vai ser mais uma grande jornada de unidade e luta por um governo democrático e patriótico, em defesa do regime democrático consagrado na Constituição. O 1.º de Maio reafirmará o repúdio pela política de direita do governo Mota Pinto/PPD.

POLÍTICA MOTA PINTO — POLÍTICA DE CATASTROFE

O governo Mota Pinto está contra a Constituição e o Portugal de Abril. É um governo de direita, filho do PPD e apadrinhado pelo CDS e toda a reacção.

Submetendo a sua orientação aos interesses do imperialismo e do FMI, a política deste governo está a levar à ruína a economia nacional. O governo Mota Pinto/PPD ataca e procura destruir as grandes conquistas da Revolução. Utilizando o arbítrio, a ilegalidade e a violência, rouba terras da Reforma Agrária para as entregar a grandes agrários absentistas; desintervenciona empresas, restituindo-as ao patronato sabotador; ataca as empresas nacionalizadas, visando a sua destruição. Pela mão de Proença de Carvalho reinstaura a censura nos órgãos de comunicação social estatizados e saneia democratas prestigiados e competentes. Atacando o nível de vida e os interesses dos trabalhadores, o governo MP/PPD aumenta preços de produtos essenciais, limita os aumentos de salários, reduz benefícios da previdência e prepara um imposto especial sobre o 13.º mês, ao mesmo tempo que intensifica o ritmo do desemprego e estimula os despedimentos.

O governo MOTA Pinto/PPD está pois contra a Constituição. Não acatando resoluções da Assembleia da República, está contra as instituições democráticas. Por tudo isto é um governo fora da lei. Um governo que não serve.

OS TRABALHADORES E O POVO DE COIMBRA SOFREM AS CONSEQUÊNCIAS DESTA POLÍTICA

Graves e pesados reflexos se têm feito sentir no nosso distrito em resultado desta política. Seja pela intensificação da repressão nas empresas, seja pelo ritmo crescente dos despedimentos, seja pelo não cumprimento das tabelas salariais, seja pela multiplicação dos contratos a prazo, os trabalhadores sofrem todos os dias os efeitos nefastos da política de direita deste governo.

Também nos campos é nítido o abandono a que o governo MP/PPD vota os interesses dos agricultores. Aumenta os preços dos factores de produção, aumenta os juros e dificulta o crédito, boicota o escoamento dos produtos em benefício dos grandes intermediários, não paga as indemnizações por cheias e incêndios.

Reduzindo drasticamente o poder de compra, dificultando o crédito e fixando altas taxas de juros, o governo leva à ruína e à falência muitos dos pequenos e médios comerciantes e industriais do nosso distrito.

Recaem violentamente sobre as populações, e em particular sobre as donas de casa, os efeitos dos constantes aumentos de preços de produtos essenciais, de que é exemplo o já conhecido «cabaz da fome».

Esta política provoca o justo descontentamento das massas populares, como ficou bem demonstrado na manifestação realizada em Coimbra em 31 de Março, em que participaram milhares de manifestantes exigindo a demissão do governo.

OS TRABALHADORES RESISTEM A POLÍTICA DE RUÍNA — COMBATEM O DIVISIONISMO — REFORÇAM A UNIDADE

Utilizando as mais diversas formas de luta, os trabalhadores têm repudiado por todo o país esta política de ruína.

Abaixo-assinados, greves, grandiosas manifestações e outras formas de luta tornam claro que os trabalhadores e o povo português não aceitam tal governo e tal política.

Em todas estas jornadas, os trabalhadores têm sabido preservar e reforçar a sua unidade, derrotando as tentativas divisionistas que visam enfraquecê-los e que servem seguramente os interesses do governo e da reacção.

COMEMORAR O 1.º DE MAIO — TODOS À MANIFESTAÇÃO

Mais uma vez o povo do distrito de Coimbra irá levantar bem alto a sua voz para exigir um governo e uma política democrática e patriótica, de acordo com os interesses do povo e do país.

A Comissão Distrital de Coimbra do Partido Comunista Português apela pois à classe operária, aos trabalhadores e ao povo do distrito para que no próximo dia 1.º de Maio exprima na rua com combatividade e confiança a sua oposição à política do governo Mota Pinto/PPD, transformando esta jornada de luta numa grande demonstração de unidade em defesa do Portugal de Abril.

FORA COM O GOVERNO MOTA PINTO/PPD !

POR UM GOVERNO DEMOCRÁTICO E PATRIÓTICO AO SERVIÇO DO POVO E DO PAÍS !

VIVA O 1.º DE MAIO !

Coimbra, 24 de Abril de 1979.

*A COMISSÃO DISTRITAL DE COIMBRA
DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS*